

**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – PÓLO BURITIS/MG**

Título

***“A UTILIZAÇÃO DOS JOGOS E BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO
INFANTIL: REALIDADE E DESAFIOS”***

Maria Madalena de Paula Gonçalves

BURITIS/2014

**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – PÓLO BURITIS/MG**

Título

***“A UTILIZAÇÃO DOS JOGOS E BRINCADEIRAS NA
EDUCAÇÃO INFANTIL: REALIDADE E DESAFIOS”***

Maria Madalena de Paula Gonçalves

BURITIS/2014

Título

***“A UTILIZAÇÃO DOS JOGOS E BRINCADEIRAS NA
EDUCAÇÃO INFANTIL: REALIDADE E DESAFIOS”***

MARIA MADALENA DE PAULA GONÇALVES

Trabalho monográfico, apresentado como requisito final para aprovação na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II do Curso de Licenciatura em Educação Física do Programa UAB da Universidade de Brasília – Pólo Buritis

ORIENTADOR:

Luiz Cezar dos Santos

...Há pessoas que nunca se interrogam sobre o que se avista do alto de uma montanha ou sobre se é possível lançar o Disco a 100 metros de distância. Essas pessoas nunca arriscam...

(Leif Cristihansson, Coletivo de Autores)

AGRADECIMENTOS

A Deus, fonte de toda sabedoria.

Ao meu esposo Roberto, pelo companheirismo nos momentos tão difíceis que ora passamos.

Às minhas filhas, Gabrielle, Danielle e Larah Roberta pela compreensão, carinho e amor.

Aos orientadores, Janaína e Luiz Cezar, toda equipe da UAB/UnB pela inestimável contribuição e pelo conhecimento proporcionado.

Aos companheiros de faculdade, minha amizade.

Ao Professor Pedro Paulo, pela competência e paciência demonstrada durante todo percurso do curso de Educação física.

Aos funcionários do pólo Carlota Joaquina Buritis M/G, todo o meu carinho.

Aos meus familiares e todas as pessoas que direta ou indiretamente contribuíram para a realização deste trabalho.

Enfim a todos educadores que apesar das dificuldades, tem coragem de levar adiante a educação desse país.

Sumário

1	INTRODUÇÃO.....	9
2	REVISÃO DE LITERATURA.....	14
2.1	Educação Infantil.....	14
2.2	Desenvolvimento psicomotor das crianças de 4 a 6 anos.....	16
2.3	Jogos e Brincadeiras.....	17
2.4	Jogos e Brincadeiras X Desenvolvimento Psicomotor na Educação Infantil.	20
2.5	O papel do professor na educação infantil relacionados aos conteúdos jogos e brincadeiras	22
3	METODOLOGIA OU DELINEAMENTO DO ESTUDO	25
4	DISCUSSÃO E ANÁLISES DOS DADOS.	26
5	CONCLUSÃO	42
6	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	46
	ANEXOS	49

Listas de Figuras

Figura 1 Nível de formação dos professores.....	27
Figura 2 Possibilidades de vivenciar os jogos e brincadeiras na infância	28
Figura 3 Principais brincadeiras da infância	29
Figura 4 Possibilidades em utilizar os jogos e brincadeiras como estratégia didática	30
Figura 5 Hábito de planejar atividades para o trabalho com jogos e brincadeiras	31
Figura 6 Principais dificuldades encontradas pelo professor na utilização dos jogos e brincadeiras.....	32
Figura 7 Prática pedagógica direcionada de modo a contribuir com o desenvolvimento psicomotor dos alunos	33
Figura 8 Considera os limites e idades das crianças ao realizar o seu planejamento	35
Figura 9 Tipos de jogos e brincadeiras que o professor utiliza diariamente no contexto das suas aulas	36
Figura 10 Resultados positivos da prática diária com os jogos e brincadeiras, nas aulas de educação infantil	38
Figura 11 Resultados negativos dessa prática dos jogos e brincadeiras nas aulas de educação infantil.....	39
Figura 12 Dispõe de diferentes materiais didáticos nas aulas.....	40

RESUMO

Este estudo teve como objetivo relatar a importância e os desafios dos jogos e brincadeiras no contexto das aulas de Educação Infantil, considerando os aspectos essenciais para a construção das habilidades motoras e cognitivas das crianças. A prática dos jogos e brincadeiras no universo da infantil são fatores essenciais para a construção das habilidades de movimento da cultura corporal das crianças. Assim a pesquisa avaliou através de questionários que os jogos e brincadeiras além de desenvolver uma série de habilidades estimulam na criança a sua capacidade de criar raciocinar, relacionar, socializar, auxilia a criança rumo a uma aprendizagem significativa. Os resultados obtidos evidenciaram que o assunto não deve se esgotar apenas na pesquisa, mas, aprofundar sobre o tema estudado sobre diferentes aspectos e interesses e criar oportunidades para o aluno da Educação Infantil aprender brincando. E finalmente, pretendeu-se com esta pesquisa, exercitar e implementar a prática dos docentes no sentido de alcançar os objetivos dessa prática, que é a necessidade de estarem interessados em que o aluno aprenda e se desenvolva, e oferecer alternativas para um trabalho crítico e construtivo a serviço dos alunos.

Palavras - chave: Educação Infantil. Jogos. Brincadeiras

1 INTRODUÇÃO

O presente Trabalho de Conclusão de Curso, (TCC) apresenta uma reflexão, sobre os desafios da educação infantil, especificamente, a utilização dos jogos e brincadeiras e a importância para o desenvolvimento psicomotor, autonomia e a identidade da criança.

Este trabalho aborda seguintes aspectos: (1) a educação Infantil, (2) o desenvolvimento psicomotor das crianças de 4 a 06 anos, (3) Jogos e Brincadeiras, (4) a relação entre os jogos e brincadeiras com o desenvolvimento psicomotor na Educação Infantil (5) o papel do professor na Educação Infantil, relacionados aos conteúdos jogos e brincadeiras.

O trabalho aborda temas relevantes na compreensão e na reflexão sobre a importância dos jogos e brincadeiras no desenvolvimento da psicomotricidade, através das suas características e individualidades bem como no contexto das aulas de Educação Física.

Nos últimos anos ,no entanto ,a educação infantil passou transmitir a ideia da importância que tem educar uma criança no primeiro período de sua vida de sua vida. Na infância como em qualquer outra fase da vida, vale a pena viver da importância como se cada dia fosse o último de todos E é nessa primeira parte da infância que aprendemos coisas que serão decisivas para toda vida ,como por exemplo ,a bem usar os recurso da imaginação (FREIRE,2009,p.15)

É de suma importância compreender sobre a importância dos brinquedos e brincadeiras para o desenvolvimento de sua psicomotricidade, oferecer um espaço de harmonia e prazer em cada atividade proposta. É muito importante conhecer as características individuais que fazem parte do desenvolvimento de uma criança em cada fase de sua vida. De acordo com os PCNS (1997.p 61)

“Diante de alguns desafios apresentados principalmente nos que diz respeito às habilidades motoras, os alunos devem vivenciar os movimentos numa multiplicidade de situações, de modo que construam um repertório amplo”.

A prática de atividades físicas na educação infantil deve ser vista como um suporte na preparação do aluno também nas habilidades de leitura e escrita o que muitas vezes, não é levado em conta, pelo professor da educação infantil. Percebe - se ainda a grande necessidade de compreender a eficácia das

brincadeiras para o desenvolvimento das habilidades motoras, princípios ao convívio social e cultural e para o processo de ensino aprendizagem dos alunos da educação infantil.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (1997, p.27) para a Educação Infantil, enfatiza:

Para que as crianças possam exercer sua capacidade de criar é imprescindível que haja riqueza e diversidade nas experiências que lhes são oferecidas nas instituições, sejam elas mais voltadas às brincadeiras ou aprendizagens que ocorrem por meio de uma interação direta.

Dessa forma a criança tem no ato de brincar um momento único de se relacionar com os colegas, de aprender conceitos diferentes e atitudes a partir da interação mediada pelo professor no contexto escolar, tornando a criança um ser ativo que interage no ambiente educativo.

A educação infantil é considerada a primeira etapa da educação básica que, segundo a (LDB, 1996), tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade.

Marca ainda a complementaridade entre as instituições de educação infantil e a família. Diante disso compreendemos também que a Educação Física pode contribuir muito para a aprendizagem das crianças, no que diz respeito aos processos interativos, cooperação, imaginação, brincadeira, a mediação do professor e a construção do próprio conhecimento, visando à constituição do sujeito solidário criativo autônomo, crítico participativo.

Neste sentido é necessário que o professor crie possibilidade de conduzir a criança através de experiências e novas descobertas, e ainda fazer com que se sintam seguras aos desafios da vida, diante do que se aprende.

Uma das maiores preocupações em relação às aulas de Educação Física na atualidade é a atuação do profissional na área da educação física, pois deve ser um trabalho diferenciado com muita dedicação e responsabilidade.

É Imprescindível que os jogos e as brincadeiras sejam parte essencial nas aulas de educação física, contribui para o desenvolvimento de si mesmo e com os outros, a viverem em grupo em sociedade.

O período pré-escolar é o mais importante na formação da pessoa. É quando ela constrói os principais instrumentos interiores de que se servirá

primeiro de modo inconsciente e depois com progressiva consciência, para se relacionar com a chamada realidade exterior. Embora isto não pareça a muitos adultos, esta é seguramente a fase mais decisiva da vida. O tempo toda a criança age descobrindo, inventando, resistindo, perguntando, retrucando, refazendo, socializando-se. Neste momento, é importante que a criança tenha um bom acompanhamento no seu desenvolvimento físico, cognitivo e psicossocial (CURTISS, 1988).

É importante conhecer a criança e respeitar as suas diferenças e imitações e ser solidário com suas necessidades e confiar na sua capacidade. A criança confiante é capaz de enfrentar os desafios que lhe é proposto, através dos jogos e brincadeiras.

Para boa parte das pessoas que frequentaram a escola, principalmente na infância, trazem consigo lembranças boas, outras nem tanto.

É na escola desde cedo que a criança aprende se desenvolver, pois é um ser em constante transformação, a escola possibilita os alunos a se desenvolverem habilidades corporais e participam de diferentes manifestações culturais e corporais.

O brincar foi e ainda é a principal fonte de alegria, prazer e descontração, que oferece ao educando um jeito novo e inovador de aprender, contribui na socialização e interação e cooperação dos sujeitos envolvidos conforme os PCNS 1997 P-60.

A maneira de brincar e jogar sofre uma profunda modificação no que diz respeito à questão da sociabilidade. Ocorre uma ampliação da capacidade de brincar além dos jogos de caráter simbólico, nos quais as fantasias e os interesses pessoais prevalecem, e as crianças começam a praticar jogos coletivos com regras, nos quais tem de se ajustar movimentos e interesses pessoais.

É imprescindível que no contexto das aulas de Educação Física as crianças possuam espaços adequados para os jogos e as brincadeiras. A interação produzida através das brincadeiras é capaz de modificar ou ampliar a capacidade de movimentar-se, favorecendo sua própria autonomia.

A possibilidade e a necessidade de jogar junto com os outros, em função do movimento dos outros, passa pela compreensão das regras e comprometimento com elas. (PCNs 1997. P-60)

É na escola que a criança desenvolve diferentes habilidades e potencialidades. Através dos jogos e das brincadeiras, é possível ressignificar os movimentos da criança, atribuindo novos sentidos, além da própria aprendizagem.

Importa-se também levar em conta, os objetivos da prática de se trabalhar os jogos e brincadeiras na escola mediante estudo, que é analisar a atuação e o nível de conhecimento dos professores a cerca do desenvolvimento psicomotor das crianças de 4 a 6 anos através dos jogos e brincadeiras na educação infantil.

Verificar os diferentes aspectos relacionados aos jogos e brincadeiras, durante a prática dessas aulas no ambiente escolar.

Averiguar sobre as dificuldades que os docentes encontram ao realizar as atividades. Verificar se o planejamento e a prática pedagógica dos professores se estão sendo direcionados em busca do desenvolvimento psicomotor respeitando os limites e idades das crianças na educação infantil

Espera-se também com este trabalho de análise e reflexão sobre a utilização dos jogos e brincadeiras nas aulas de educação infantil, ter oferecido aos educadores, pistas para um trabalho docente construtivo a serviço do desenvolvimento das habilidades motoras e cognitivas através da prática do brincar

Este trabalho se releva pelo fato de que a infância é um período em que as crianças vivem intensamente, por isso exige uma maior preocupação com a aprendizagem e desenvolvimento. As aulas de Educação Física contribuem muito para esse desenvolvimento uma vez que o professor preocupa com essa relevância no ensino aprendizagem dos seus educandos. De acordo com Freire (2010 p. 10):

A escola entre outras funções cumpre o papel de formar crianças para exercerem na sociedade. Uma sociedade que queira ser livre não deveria conceber uma Educação que restrinja a liberdade das pessoas e nisso a escola tem um papel importante.

Por esses e outros motivos este estudo se justifica pelas seguintes razões: (1) pela relevância do tema no desenvolvimento das aulas de educação infantil das crianças em idade escolar (2) pela sua significância no processo de ensino do professor.

Na sociedade atual, há uma leve preocupação com a educação infantil, como fonte de transformação para uma fase adulta capaz de pensar repensar o

seu conhecimento e ganhar espaço afetivo de escolarização. Ainda conforme FREIRE (2009p. 17). “O conhecimento do mundo da criança nesse período depende das relações que ela vai estabelecendo com os outros e com as coisas”. Nos últimos anos a educação física infantil passou a transmitir ideias da importância que tem em educar a criança através da atividade corporal desde os primeiros anos de vida De acordo com FREIRE (2009 p. 194):

Apesar de haver um entendimento geral quanto à importância das atividades físicas na educação das crianças essa disciplina é ainda objeto de um descaso geral muito grande. Na verdade a educação física, que as pessoas do meio educacional e a sociedade em geral, apesar de haver um entendimento geral quanto a importância das atividades físicas na educação conhecem é essa que todos cursamos um dia rígida militaresca e discriminadora.

É necessário diante disso uma educação transformadora, comprometida com a qualidade do ensino a ser aplicado, por isso os profissionais dessa área deve estar engajada numa proposta inovadora que, estimule o raciocínio fazendo com que aprenda mais e melhor.

Os jogos e as brincadeiras além de contribuírem para o desenvolvimento das crianças em diferentes aspectos são capazes de interpretar o mundo a sua volta através dos diferentes movimentos da cultura corporal. Considerando os diferentes aspectos positivos relacionados à Educação Física na educação infantil, é importante refletirmos sobre esse processo de maneira responsável para garantirmos as nossas crianças um espaço acolhedor e eficaz no desenvolvimento psicomotor das crianças. De acordo com CASTELLANI (2009p. 65)

(brincar e jogar são sinônimos em diversas línguas) O jogo satisfaz necessidades das crianças, especialmente a necessidade de “ação”. Para entender o avanço da criança no seu desenvolvimento o professor deve conhecer quais motivações, tendências e incentivos que a colocam em ação. Não sendo o jogo aspecto dominante da infância, ele deve ser entendido como “fator de desenvolvimento” por estimular a criança no exercício do pensamento, que pode desvincular-se das situações reais e levá-la a agir independentemente do que ela vê.

Assim as metodologias utilizadas nas brincadeiras têm como meio alcançar os objetivos do ensino, através das brincadeiras as crianças tem o cérebro

estimulado, o que torna essa prática bastante significativa. Cabe à escola proporcionar um ambiente para o desenvolvimento e interações entre as crianças.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 Educação Infantil

A educação infantil é a primeira fase de desenvolvimento do ser humano. Inicia-se muito cedo. Desde a concepção e cabe ao responsável a responsabilidade de proporcionar à criança, atividades que contribuam para essas competências, observando sempre a faixa etária, e a individualidade de cada um.

É na educação infantil que a criança desperta e desenvolve as suas habilidades corporais, motoras e psicomotoras e assim se torna um adolescente saudável e feliz.

As instituições de educação infantil são conhecidas popularmente como construções sociais e são dependentes de valores e concepções sobre como educar e cuidar de crianças fora da família. Atualmente é grande a preocupação com o desenvolvimento das crianças e o ato de brincar nas classes de educação infantil, segundo a coordenadora do (MEC) Rita Coelho (Revista Pátio, p.16, 2014).

Desde 2009, com a Emenda Constitucional 59, e mais recentemente com a publicação da lei 1276, em abril de 2013, a determinação de que é dever dos pais e responsáveis efetuar a matrícula das crianças na educação básica a partir dos 4 anos de idade.

Este é um assunto que atualmente tem tido grande repercussão, está provocando debates sobre como viabilizar e possibilitar o ingresso de toda criança ao ensino da educação infantil, é um assunto que tem muita importância quando se fala de educação infantil e a importância dos jogos e brincadeiras no cotidiano escolar esta é uma forma abrangente dessa realidade nos dias atuais.

A criança quando chega à escola possui um leque de possibilidades do desenvolvimento motor e cognitivo. É interessante que sejam direcionadas a essas crianças, atividades de brincar, conviver com outras crianças, explorar diferentes espaços e diferentes movimentos através da arte do brincar. De acordo

com os (PCNS 1997. P.59). “As diferentes competências com as quais as crianças chegam à escola são determinadas pelas experiências corporais que tiveram oportunidade de vivenciar”.

O brincar deve estar presente em toda nossa vida, é de suma importância para desenvolvimento motor emocional e social.

Como futuros professores de Educação Física, podemos fazer muito a esse respeito. Diante disso, compreendemos também que trabalhar com aulas diversificadas, inserir um trabalho com ludicidade no contexto escolar com manifestações da motricidade infantil, com certeza nos ajudará melhor a organizar nossa prática, levando sempre em consideração as necessidades que a criança tem a aprender. Ainda de acordo com Bueno (2010).

As brincadeiras se constituem como lazer e ensinamento para a própria criança, porque é justamente por meio delas que as crianças podem discernir situações, resolvê-las e aprender ao mesmo tempo. Portanto, a brincadeira sempre aparece de forma educativa e organizada, pois existe para a criança que brinca certas decisões a tomar e, com o companheirismo, ela aprende a conviver em grupo, compreende o mundo que vive, construindo e compartilhando significados, assim como motivação atitudes para sua sociabilidade e autonomia.

Consideramos as atividades lúdicas como; os jogos, brincadeiras e os brinquedos como sendo os principais elementos de contribuição para o desenvolvimento das habilidades motoras intelectuais da criança, promove a integração e a sociabilidade das crianças com o meio da qual estão inseridas.

No processo de maturação da criança, cabe aos responsáveis, preocupar quanto antes com a inserção das crianças na escola, grande e importante é a contribuição durante essa fase de desenvolvimento na educação infantil é aonde a criança é capaz de desenvolver também sua imaginação. De acordo Wayskop (1997, p.25), estudiosa das ideias de Vygotsky, citado por Silva e Campos, (2010).

A criança desenvolve-se pela experiência social, nas interações que estabelece, desde cedo, com a experiência sócio-histórica dos adultos e do mundo por eles criado. Dessa forma, a brincadeira é uma atividade humana na qual as crianças são introduzidas constituindo-se em um modo de assimilar e recriar a experiência sócio-cultural dos adultos.

Assim o trabalho de educação física infantil deve fazer parte do currículo escolar quanto antes. O contato direto e regular com as coisas, objetos e

ambiente estimula o processo de aprendizagem, faz-se necessário que a escola envolva as crianças nos jogos e brincadeiras, além de proporcionar momentos de alegria prazer e descontração aos alunos garantem a eles uma melhor qualidade de vida através do ato de brincar.

2.2 Desenvolvimento psicomotor das crianças de 4 a 6 anos

A educação da criança através do seu próprio corpo e do seu movimento é popularmente conhecida como educação psicomotora.

O desenvolvimento psicomotor caracteriza-se pela maturação que integra o movimento, o ritmo, a construção espacial, o reconhecimento dos objetos, das posições, a imagem do nosso corpo e a palavra.

Assim, torna-se muito importante estimular o desenvolvimento psicomotor para que a criança conscientize-se de seus movimentos corporais que expressam suas emoções e suas descobertas (BUENO, 1998). Ainda Conforme Bettelheim (1988).

As crianças que não tem grandes oportunidades de brincar ,com as quais raramente se brinca, sofrem grave interrupção ou retrocesso intelectual, pois a criança exercita seus processos mentais na brincadeira e por meio dela. Sem esse exercício seu pensamento pode permanecer superficial e pouco desenvolvido.

Atualmente as crianças estão sedentárias os brinquedos eletrônicos têm invadido o espaço de brincar das crianças que optam por viver na frente de um vídeo game, computador, tablet e outros tornando sua vida sedentária sem nenhum movimento corporal e atraindo para si, doenças.

Ainda de acordo com Bueno (2010). “Hoje, as crianças não precisam mais de criatividade para brincar e confeccionar seus brinquedos, tudo já se encontra criado industrializado para a venda. Ainda segundo Bueno (2010).

“Diante desse quadro, observa-se que as brincadeiras de antes permitiam mais às crianças descobrir, inventar e procurar soluções para situações-problema que há nas brincadeiras e jogos”.

Outro momento, o autor ressalta os jogos como tendo um papel importante nesta etapa da educação, o jogo é diferente da vida simples, pois acontece em qualquer lugar e em qualquer espaço impõe regras e limites.

De acordo com FREIRE (2010) é tão importante aprender a trabalhar (brincar) em grupo, cooperativamente, quanto aprender a escrever, especialmente se considerar extrema a dependência de uma das habilidades em relação a outras.

Dessa significativa (SIGNORETTI Apud), entende-se a compreensão e a importância das atividades físicas para crianças de 4 a 6 anos no contexto escolar, e no seu cotidiano, através dessa prática comprovada, a criança desenvolve a coordenação psicomotora. Na educação infantil a Educação Física possui um papel importante, é através das brincadeiras lúdicas que acontece o desenvolvimento da criança, ela precisa brincar para crescer, precisa de jogos como forma de equilibrar-se no mundo. Conforme FREIRE E SCAGLIA (2010):

“Na educação física, o desenvolvimento do indivíduo num meio ambiente humano - portanto cultural e social - deve ser o objetivo principal, independente de qualquer divisão que se tente fazer de seu conteúdo em áreas de conhecimento”.

Diante de tantos aspectos citados relacionados a Educação Física, No entanto é necessário que na educação infantil, exija qualificação e formação profissional específico de caráter docente para levar a diante uma proposta de qualidade que promova o desenvolvimento integral da criança de 04 a 06 anos, em todos os aspectos seja ele físico, psicológico, intelectual, social, contando sempre com o apoio da ação familiar e da comunidade.

Atualmente há uma grande preocupação em relação às aulas de Educação Física na atualidade, a atuação do profissional na área da Educação Física, pois deve ser um trabalho diferenciado com muita dedicação e responsabilidade. Não deve ser restrita a escola, mas a família e a sociedade como um todo.

2.3 Jogos e Brincadeiras

Considerando a importância dos jogos e brincadeiras enquanto natureza e significado como fenômeno cultural, cabe ressaltar que muitos profissionais de educação física, abordam os jogos visando e incentivando apenas ao ato de

competir, faz-se necessário um trabalho voltado para formação integral dessas crianças uma vez que é o foco central da aprendizagem.

Os jogos e brincadeiras estão relacionados à maneira lúdica de ensinar, de viver e de compartilhar e quando o fazemos temos consciência disso somos irracionais, o jogo é irracional.

Percebe-se que é muito comum, ver professores que não se preocupam com o brincar das crianças no contexto das suas aulas, ou não possui formação adequada para lidar com crianças neste período, diante disso se torna de suma importância levar em consideração recursos materiais didáticos.

Verificar se os mesmos estão sendo aplicados adequadamente respeitando os limites e idades das crianças. O professor antes de tudo precisa ter conhecimento dessa importância e levar em consideração todos os fatores inerentes a essa prática.

É preciso que o professor insira nas suas aulas momentos de prazer e descontração através do brincar, por exemplo, as brincadeiras de faz de conta estimulam a imaginação levando a criança a criar e recriar seu pensamento a arte do prazer e do brincar.

Baseado na constituição, é possível reconhecermos que as creches e pré-escola deve ser preparada para receber, o quanto antes os alunos da educação infantil, embora não ser ainda obrigatório essa prática. O trabalho com atividades físicas deve ser iniciado na infância, o contato direto com as coisas, objetos, diferentes brincadeiras e o ambiente estimula o processo psicomotor estimula a aprendizagem.

Assim importa estimular o olfato a visão e audição para que possa ampliar sua capacidade de sentir captar e entender a informação com as coisas no ambiente, Nesse sentido proporcionará experiências positivas futuramente. Ainda de acordo com Bueno (2010).

O brincar para a criança é obedecer aos impulsos conscientes e inconscientes que levam às atividades físicas mentais de grande significação e, por ser o brincar de interesse da criança, promove atenção e concentração, levando-a a criar, pensar, e conhecer novas palavras situações e habilidades, e o controle do seu próprio corpo descobrindo suas habilidades de maneira distinta e em situações lúdicas da vida cotidiana, neste Durante os primeiros anos da Educação Infantil dirige-se a criança e emprega o conhecimento período, ela começa a

construir uma imagem positiva de si mesma mediante a exploração de diferentes movimentos e posturas.

Os jogos e as brincadeiras fazem parte do crescimento intelectual de toda criança, e são grandes aliados no processo de aprendizagem dos educandos. O papel do professor nesse contexto está na afetividade e na construção de ambientes favoráveis e experimentação e a construção do conhecimento. Durante o estágio de desenvolvimento das habilidades motoras é importante oferecer as crianças diferentes objetos para serem explorados pelas crianças fazendo com que ele manifeste o prazer pelo brincar. A criança que brinca ela aprende e se desenvolve com segurança, harmonia interação e outros.

“A constituição de 1988 define de forma clara a responsabilidade do estado para com a educação das crianças de 0 a 6anos em creches e pré escola, sendo entendida como educação não-obrigatória e compartilhada com a família” (artigo 280, inciso IV).

Os jogos e as brincadeiras há muito tempo fazem parte do imaginário das crianças, sendo assim tem espaço onde elas estiverem. No entanto, por muito tempo, verificou-se certo receio em adotar essas práticas no contexto educativo, uma vez que havia a crença de que a escola é lugar para aprender e não se aprende com brincadeiras. Se essa premissa for o valor pedagógico do jogo educativo é negado e este recurso é marginalizado na escola.

Em outra concepção, aponta Fontana & e cruz (1997, p. 48) “brincando a criança aprende”

Na escola essa prática não difere da realidade, muitas vezes não é levada em conta que há uma imensa necessidade da criança em atuar sobre objetos para conhecer o mundo físico e social. Assim se as metodologias utilizadas têm como meio alcançar os objetivos de ensino, não há separação entre tarefas sérias e brincadeiras entre brincadeiras e jogos, já que a ação de brincar é conduzida com seriedade por parte da criança e quando bem orientada viabiliza o ensinar e aprender.

O brincar determina o seu profundo interesse pela natureza e por aspectos da cultura, é fundamental que o espaço externo seja povoado por objetos que estimulam e desafiam a curiosidade instigando a compreensão do mundo a sua volta através dos movimentos corporais. Tendo em vista que essas questões são

de fundamental importância que os jogos e brincadeiras estejam presentes nesse contexto, e sejam dirigidos pelo profissional competente.

Assim para o professor é necessário utilizar de diferentes maneiras de se trabalhar. Levar em consideração a seleção das brincadeiras que são mais apropriadas à faixa etária das crianças e que provoquem sua curiosidade e o desejo de agir sobre o mundo através das brincadeiras proporcionadas.

Todo jogo ou brincadeira devem promover a interação entre as crianças e possibilitar a exploração dos espaços e dos objetos, ao mesmo tempo em que devem levar em consideração as relações que elas estabelecem umas com as outras e com objetos.

Através do jogo a criança sente necessidade de com o outro, estabelece uma relação expõe as emoções e põem a prova as aptidões testando limites.

2.4 Jogos e Brincadeiras X Desenvolvimento Psicomotor na Educação Infantil.

É possível compreender a eficácia do brincar também no contexto escolar, a criança que não brinca, perde automaticamente sua liberdade e uma das suas formas de aprender, a Educação Física na sua essência tem como principal objetivo, resgatar o desenvolvimento e crescimento cognitivo, motor e afetivo. A importância do brincar juntamente com os pais constitui um fator de suma importância no desenvolvimento cognitivo das crianças, as brincadeiras para as crianças pequenas constituem um referencial positivo em relação ao mundo e suas descobertas. Através do brincar elas comunicam entre si e se inserem num contexto social. Como sabemos brincar é um direito de toda criança, assim as escolas de ensino infantil dar a devida atenção a essas atividades no âmbito das suas aulas. Conforme o autor descreve;

O professor de Educação Física não deve reduzir o seu trabalho somente ao desenvolvimento motor, que enquadra as crianças em padrões de movimento. Mas deve considerar a ação corporal, facilitar os relacionamentos interpessoais e com o meio ambiente. "O especialista da educação física deverá ser um estudioso da ação corporal". (FREIRE, 1997, p.30).

É importante e necessário o professor não limitar a preocupação, apenas com o desenvolvimento motor da criança, mas um envolvimento relacionados a sua formação integral e ao meio ambiente. Compreende-se que as brincadeiras para as crianças quanto mais cedo contribui de forma significativa para o desenvolvimento motor cognitivo e social da criança, fazendo com que ela cresça saudável, capaz de compreender e resolver problemas.

O caráter educativo do brincar é visto como uma atividade formativa, que pressupõe o desenvolvimento integral do sujeito quer seja, na sua capacidade física, intelectual e moral, como também a constituição da individualidade, a formação do caráter e da personalidade de cada um. Piaget (2003).

A função dos jogos e brincadeiras é socializar e integrar a criança ao meio, a sociedade cada vez mais tem sofrido transformações quanto ao ato de brincar, os pais atualmente dispõem de pouco tempo para o lazer com os filhos.

Atualmente a escola tem sido a única fonte que transmite através dos movimentos da cultura corporal, momentos de prazer descontração e aprendizagem para os alunos da educação infantil, nesse caso os professores tem se tornado os únicos responsáveis por resgatar esses valores culturais inerentes ao desenvolvimento psicomotor das crianças, com a incumbência de resgatar e ensinar as brincadeiras e os jogos no contexto escolar de maneira lúdica e como forma de mediação do conhecimento. De acordo com Borba (2007, p.34):

A brincadeira é uma palavra estritamente associada à infância e às crianças. Porém, ao menos nas sociedades ocidentais, ainda é considerada irrelevante ou de pouco valor do ponto de vista da educação formal, assumindo frequentemente a significação de oposição ao trabalho, tanto no contexto da escola quanto no cotidiano familiar.

A importância do brincar se faz presente a todo o momento na vida de uma criança, por isso que essas aulas devem acontecer de modo a compreender a educação física em todo seu contexto, seja ele social cultural, cognitivo e outros, e mais essa obra compreende a educação física infantil e suas aspectos educacionais relacionadas a temática da escola no geral, de maneira mais ampla.

A educação física juntamente com os jogos e as brincadeiras e a ludicidade pode ser vista e entendida como forma de socialização educacional que procede a escola um campo social complexo que deva garantir a criança o

seu envolvimento e desenvolvimento dos movimentos motores e como sujeito sócio e histórico cultural;

Esse brincar deve ser espontâneo, mas planejado e direcionado com poucas regras, pois são movimentos essenciais ao desenvolvimento humano, faz – se necessário também adquirir novos conhecimentos, sobre o ato de brincar no contexto das aulas de educação física.

Mas é importante para o professor conhecer diferentes maneiras de trabalhar para que possa selecionar aquelas que são mais apropriadas a faixa etária das crianças e que provoquem sua curiosidade e desejo de agir sobre o mundo (COLEÇÃO VEREDAS p.69)

É necessário saber quais as mudanças ocorridas, tanto no intelecto quanto no físico, e no comportamental. Os conteúdos propostos, os materiais utilizados, e os espaços físicos devem ser adequados às necessidades da criança no período de crescimento, contribuindo, assim, para o seu desenvolvimento.

Na escola, ela terá contato com diferentes pessoas, com diferentes costumes, e isso irá ajudá-la a conviver socialmente. Na educação física infantil da atualidade, ainda há muito que se fazer em busca de uma prática de atividades inovadoras no contexto educacional.

2.5 O papel do professor na educação infantil relacionados aos conteúdos jogos e brincadeiras

No contexto das aulas de educação física o professor deve ter a preocupação de que o brincar ainda constitui o principal papel para o desenvolvimento motor das crianças dessa forma contribui para o processo de ensino aprendizagem.

Muitos estudiosos acreditam que é por meio das brincadeiras que as crianças concretizam suas grandes realizações sociais culturais e psicológicas. Através do brincar é que a criança expressa o seu eu.

Não basta apenas que a criança brinque é necessário que essas brincadeiras sejam dirigidas e com metas a se alcançar.

Entende-se que na fase dirigida, defendemos a ideia de que a mesma pode promover a aprendizagem do aluno através de determinado conceito

sugerido para a brincadeira e ir além daquilo que o educador pretende alcançar na sua proposta.

De certa forma seria interessante que a criança enquanto brinca tenha um profissional adulto orientando - a, ou seja, dirigindo qualquer atividade ou brincadeira proposta. Com base nos estudos de Vygotsky (1991) citado por Bueno (2010).

Observa-se que ele considera o ato da brincadeira extremamente importante para o desenvolvimento da criança. Dessa forma, as crianças se relacionam de várias maneiras com significados e valores, pois, nas brincadeiras elas ressignificam o que vive e sentem. Portanto, sabe-se que a brincadeira faz parte e sentido na vida das Crianças. Dessa forma, as crianças reproduzem várias situações concretas de adultos.

Diante do exposto, o educador deve utilizar as brincadeiras como ferramenta em suas aulas para facilitar o aprendizado. A principal implicação do professor de educação física é proporcionar ações que fazem com que a educação física conheça e exerça também a sua cidadania.

O simples fato de brincar contribui para a formação indivíduo a partir dela valores são construídos, como a conscientização corporal o desenvolvimento motor e outros. Não permitir que a criança brinque implica numa série de responsabilidades futuras que acarretará no seu desenvolvimento e aprendizagem.

O papel pedagógico das crianças integradas no processo educacional deve contribuir com o desenvolvimento físico, social e psicológico. A Educação Infantil está inclusa no processo educacional, com a descoberta dos movimentos fundamentais nas fases inicial, elementar e madura, para depois ter a melhor exploração e especialização dos movimentos fundamentais na Educação Fundamental e no Ensino Médio (Gallahue e Ozmun, 2001).

A atuação do professor deve partir da cultura infantil, resgatando valores de sua corporeidade e de suas brincadeiras. Os jogos e as brincadeiras ,quando bem orientadas ,oferecem subsídios essenciais para a formação integral da criança, assim fazendo o professor poderá elaborar planejamentos de ensino em que suas aulas terão realmente um significado e um resultado satisfatório.

A prática de Educação Física na escola poderá favorecer a autonomia dos alunos para monitorar as próprias atividades, regulando o esforço, traçando

metas, e sabendo distinguir situações de trabalho corporal que podem ser prejudiciais.

Uma das maiores preocupações em relação às aulas de Educação Física na atualidade, é a atuação do profissional na área da educação infantil, pois deve ser um trabalho criterioso, diferenciado com muita dedicação e responsabilidade. Não deve ser restrita a escola, mas a família e a sociedade como um todo.

"A constituição de 1988, define de forma clara: é responsabilidade do estado para com a educação das crianças de 0 a 6 anos sem creches e pré-escolas, sendo entendida como educação não obrigatória e compartilhada com a família. (art.280, inciso IV)". (Coleção Veredas, 2005).

Diante de tantos aspectos citados relacionados à Educação Física é necessário que na educação infantil, exija qualificação e formação profissional, específico de caráter docente para levar a diante uma proposta de qualidade e que promova o desenvolvimento integral da criança de 04 a 06 anos, em todos os aspectos seja ele físico, psicológico, intelectual, social, contando sempre com o apoio da ação familiar e da comunidade.

Infelizmente compreende que, a educação infantil principalmente na área da educação física, é ainda o nível de ensino que concentra maior parte de professores leigos, sendo na maioria mulheres.

Também é questão da cultura de um país que antes compreendia que o cuidar de crianças deveria ser tarefa exclusiva de mulheres e assim ainda acontece até os dias de hoje, escolas com profissionais desqualificados para essa prática. Muitas vezes esse profissional não compreende o valor dos jogos e brincadeiras no contexto das aulas, de Educação Física na instituição de educação infantil, sabe se que a mesma pode contribuir muito para uma maior compreensão dessas práticas, além disso, possibilita de maneira reflexiva e críticas estabelecem relações e proposta coerentes com os conteúdos de modo atingir a necessidade e realidade das crianças.

"A ludicidade é tão importante para saúde mental do ser humano, é um espaço que merece atenção, dos pais e educadores, pois é o espaço para expressão mais genuína do ser. E o espaço é o direito de toda criança para o exercício da relação afetiva com o mundo, com as pessoas e com os objetos". COLEÇÃO VEREDAS. (2005 p.21).

Dessa maneira é imprescindível que o professor tenha conhecimento na organização das práticas de educar a criança, bem como abranger todos os aspectos de formação do ser humano. Mas para obter esse conhecimento é necessário um trabalho de formação e capacitação do professor na área da educação infantil, pois exige uma metodologia, procedimentos ou atividades diferenciadas e de acordo com o tipo de conteúdo que pretende desenvolver.

3 METODOLOGIA OU DELINEAMENTO DO ESTUDO

Considerando que o objetivo da pesquisa foi encontrar respostas que possam contribuir para sanar as dificuldades encontradas pelos professores da educação infantil, no que se refere à prática dos jogos e das brincadeiras no contexto das suas aulas, indiferente de possuir ou não um professor responsável no ambiente escolar e seus benefícios para o desenvolvimento psicomotor das crianças de 04 a 06 anos. Estabelecemos critérios para uma metodologia que melhor contribua com a coleta de dados da pesquisa.

A pesquisa se baseou - se em um estudo de caso, pesquisa descritiva onde faz-se uma reflexão e análise sobre diversos aspectos relacionados à educação infantil, assim verificar uma situação real, para que seja elaborada uma análise ou propostas alternativas de solução a através dos questionários aplicados.

A investigação empírica, realizada nas seguintes escolas da Zona Urbana Buritis MG: Escola Municipal Cândido José Lopes, Rua Brasília número 53 - Centro. Escola Municipal Antonino Cândido Lopes, Bairro Veredas, e Escola Municipal Nilson Alves de Sousa, Bairro Israel Pinheiro.

O público alvo, ou sujeitos da pesquisa foram professores do I Período II Período, professores do 1º ano e professor de Educação Física que atuam nessas turmas das escolas citadas.

O instrumento de coleta de dados foi feita através de questionários com questões aberta e fechadas, a amostra escolhida foram; professores que atuam

na educação Infantil do, 1º período, 2º período e 1º ano, e o professor de educação física do 1º ano das referidas escolas.

Foram desenvolvidos neste trabalho dois tipos de pesquisa a qualitativa, através de pesquisas teóricas, referências Bibliográficas e também a quantitativa mediante trabalho de campo através de questionários aplicados junto aos professores atuantes nas turmas de educação infantil das referidas escolas ;

A coleta foi feita através de questionários semi estruturados, sendo que os mesmos continham questões abertas e algumas fechadas, para melhor refletir sobre o problema em questão.

Os dados foram analisados e tabulados os dados por meio de uma pesquisa de caráter qualitativo, levando-se em consideração as respostas obtidas através dos questionários. Para melhor compreensão dos resultados, os mesmos foram apresentados sob forma de tabela. Os dados foram apresentados passo a passo de acordo com a resposta de cada questão, descrita no anexo.

4 DISCUSSÃO E ANÁLISES DOS DADOS.

Os dados foram analisados e tabulados por meio de uma pesquisa de caráter quantitativo apresentados sob forma de gráficos, Os dados foram apresentados passo a passo de acordo com a resposta de cada quantitativo e levando em consideração as repostas obtidas através dos questionários explicados. Para melhor compreensão dos resultados, os mesmos foram questão.

Qualquer jogo ou brincadeira empregado pela escola ou professor aparece sempre como um recurso para realização das finalidades educativas, e ao mesmo tempo, um elemento indispensável ao desenvolvimento infantil.

Se a criança age livremente no jogo e brincadeira, expressando relações que observa no seu cotidiano, a função pedagógica será garantida pela

organização e espaço, pela disponibilidade de materiais e muitas vezes pela própria parceria do professor nessas brincadeiras.

Ao permitir a manifestação do imaginário infantil, por meio simbólicos, dispostos intencionalmente, a função pedagógica subsidia o desenvolvimento integral da criança. Dessa forma qualquer atividade empregada pela escola desde que respeite a natureza lúdica, apresenta caráter educativo.

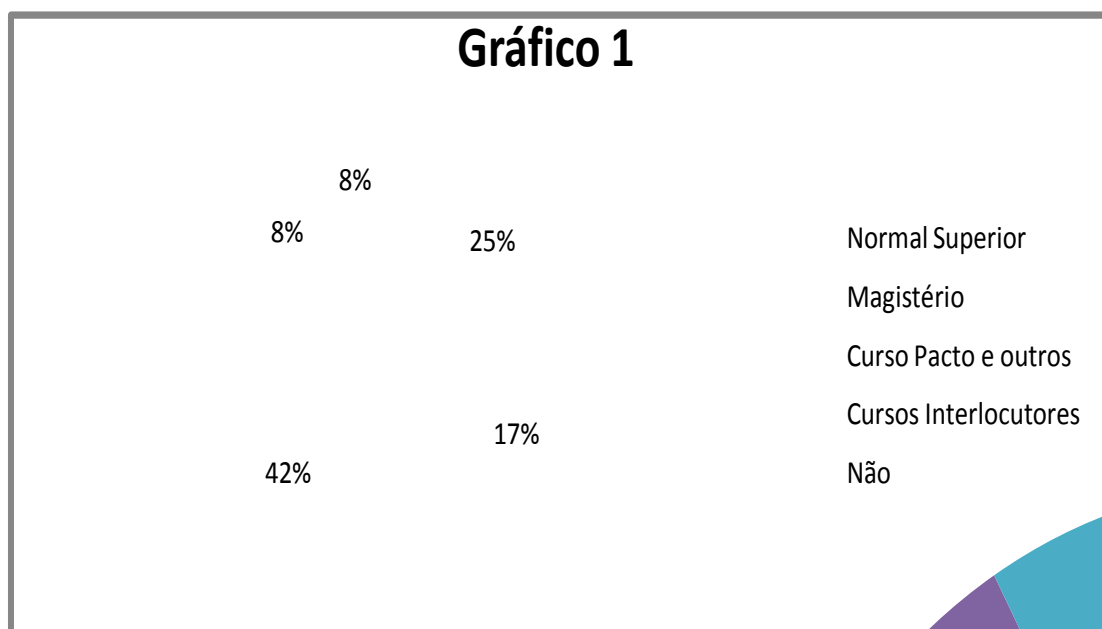


Figura 1 Nível de formação dos professores

Dos 11 (onze) professores que responderam o questionário apenas 1 (um) admitiu não possuir alguma formação específica ou curso para trabalhar com crianças da educação infantil. Três desses professores disseram ter graduação pelo normal superior e magistério 1 (um) deles possui nenhum tipo de formação e os outros 4 (quatro) dizem ter outros cursos para trabalhar na educação infantil. Muitos deles têm buscado se qualificar para levar aos seus alunos um ensino de qualidade. Segundo os PCNS, 1997, P. 28

Além disso, adota uma perspectiva metodológica de ensino e aprendizagem que busca o desenvolvimento da autonomia, a cooperação a participação social e a afirmação de valores e princípios democráticos.

Sabemos que a formação do professor é de grande importância na qualidade do ensino proporcionado aos seus alunos, à valorização desse professor vai de encontro a uma prática inovadora, diferenciada, contribuindo para o exercício pleno da cidadania.

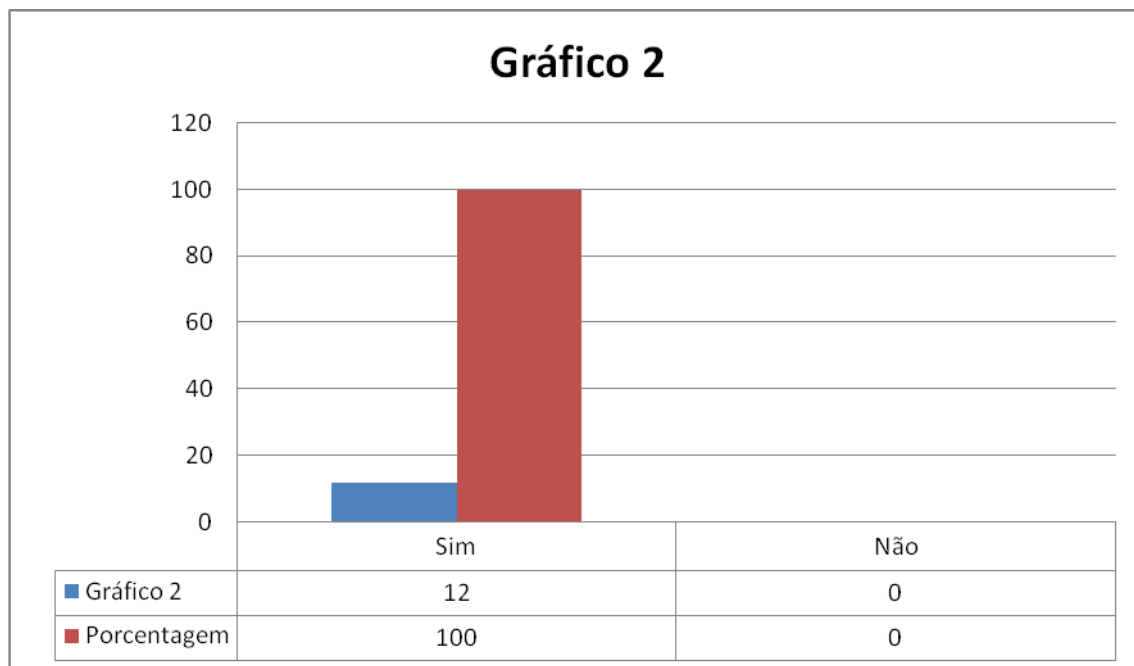


Figura 2 Possibilidades de vivenciar os jogos e brincadeiras na infância

Todos os professores correspondendo a 11 (dois) admitiram que na sua infância tiveram a possibilidade de vivenciar jogos e brincadeiras. Portanto é compreensível que os professores de uma forma ou outra vivenciaram essas atividades e tem conhecimento as sua importância também no contexto das aulas de educação infantil. Para Freire

É preciso entender que as habilidades motoras, desenvolvidas num contexto de jogo, de brinquedo, no universo da cultura infantil, de acordo com o conhecimento que a criança já possui, poderão se desenvolver sem a monotonia dos exercícios prescritos por alguns autores. Talvez não se tenha atentado para o fato de que jogos, como amarelinha, pegador, cantigas de roda, têm exercido, ao longo da história, importante papel no desenvolvimento das crianças (2010. p.21);

As atividades lúdicas além de despertar a criatividade, curiosidade e atenção dos promove situações de socializações, solidariedade, dignidade e respeito mútuo entre os colegas, repercutindo na vida familiar e social.

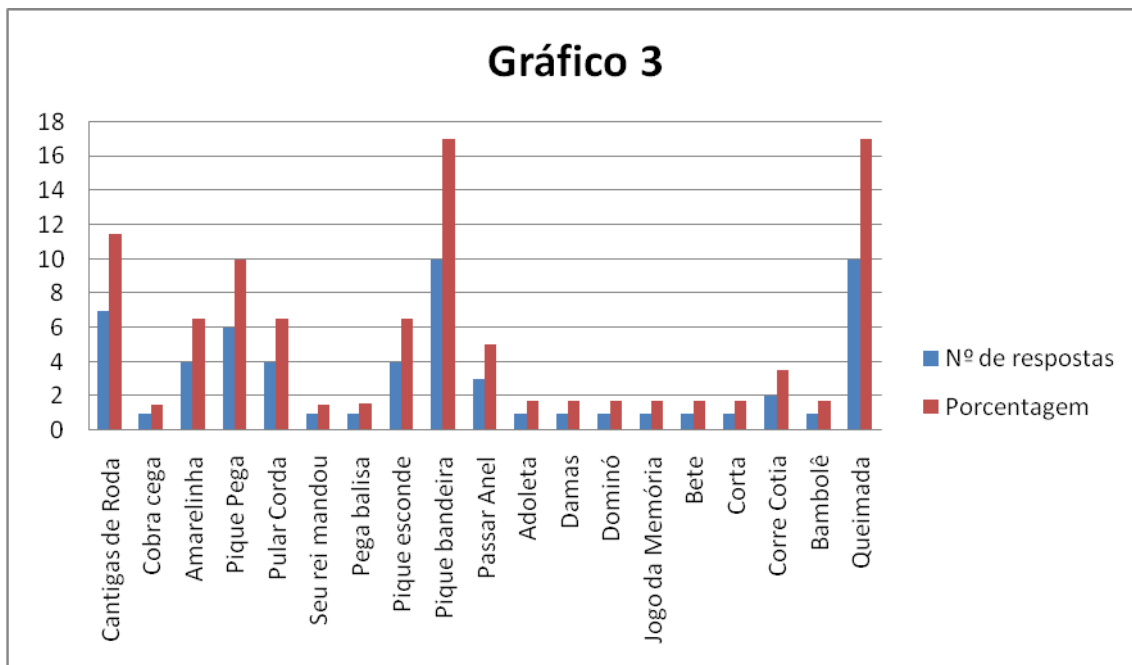


Figura 3 Principais brincadeiras da infância

Em relação a esse assunto todos os professores descreveram diferentes tipos de brincadeiras vivenciadas na Infância, das quais citamos as principais que são: Cantigas de roda, amarelinha, pique-pega, pique-bandeira, pular corda, passar anel, queimada, dentre outros.

Para Araújo:

O jogo toma um aspecto muito significativo no momento em que ele se desvincula de ser meio para atingir a um fim qualquer. Revendo a história do jogo, certificamo-nos de que sua importância foi percebida em todos os tempos, principalmente quando se apresentava como fator essencial na construção da personalidade da criança. (1992 p.13)

Atualmente os jogos e brincadeiras devem ser entendidos como forma de socialização educacional e que garanta a criança o seu envolvimento e desenvolvimento motor e cognitivo. As vivências e experiências adquiridas na infância pelos professores pesquisados, sobre os jogos e brincadeiras, deveriam ser um referencial quanto ao planejamento e utilização nas aulas de educação

infantil ou na educação física das crianças em fase do pleno desenvolvimento e aprendizagem

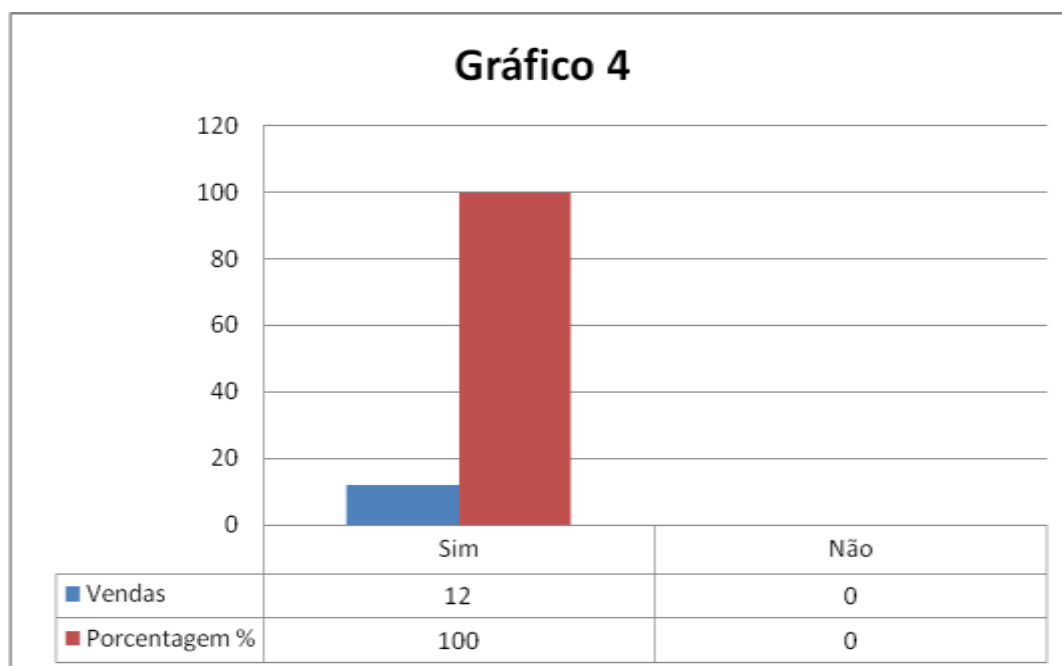


Figura 4 Possibilidades em utilizar os jogos e brincadeiras como estratégia didática

Quanto à pergunta se acha possível utilizar os jogos e brincadeiras como estratégia didática e todos como seria? Os professores correspondendo aos 11 (onze) admitiram utilizar os jogos e brincadeiras como estratégias didáticas nas suas aulas, com vários exemplos disseram ser, como recurso pedagógico que auxilia no desenvolvimento das atividades e aos alunos para uma aprendizagem significativa, dizem ainda que o jogo não pode apenas como passa tempo.

O ato de jogar durante as aulas caracteriza-se como uma metodologia que favoreça a aprendizagem e explora os aspectos educativos, falam também da importância dos jogos e brincadeiras principalmente para a educação infantil como finalidade de inserir o aluno no ambiente escolar, com a finalidade de desenvolver todas as habilidades de leitura e construção da escrita e raciocínio matemático, a memorização e outros. Entende-se que esses professores possuem conhecimento necessário a essa prática. Para Kishimoto:

Por tratar-se de ação educativa, ao professor cabe organizá-la de forma que se torne atividade estimule auto-estrutura do aluno. Desta maneira é que a atividade

possibilitará tanto a formação do aluno como a do professor que, atento, aos “erros” e “acertos” dos alunos, poderá buscar o aprimoramento do seu trabalho pedagógico. (Kishimoto: 1997, p. 85)

Os jogos e brincadeiras quando planejados e dirigidos pelo professor estimula a aprendizagem alunos desenvolvem o respeito mútuo, participando de forma leal e não violenta.

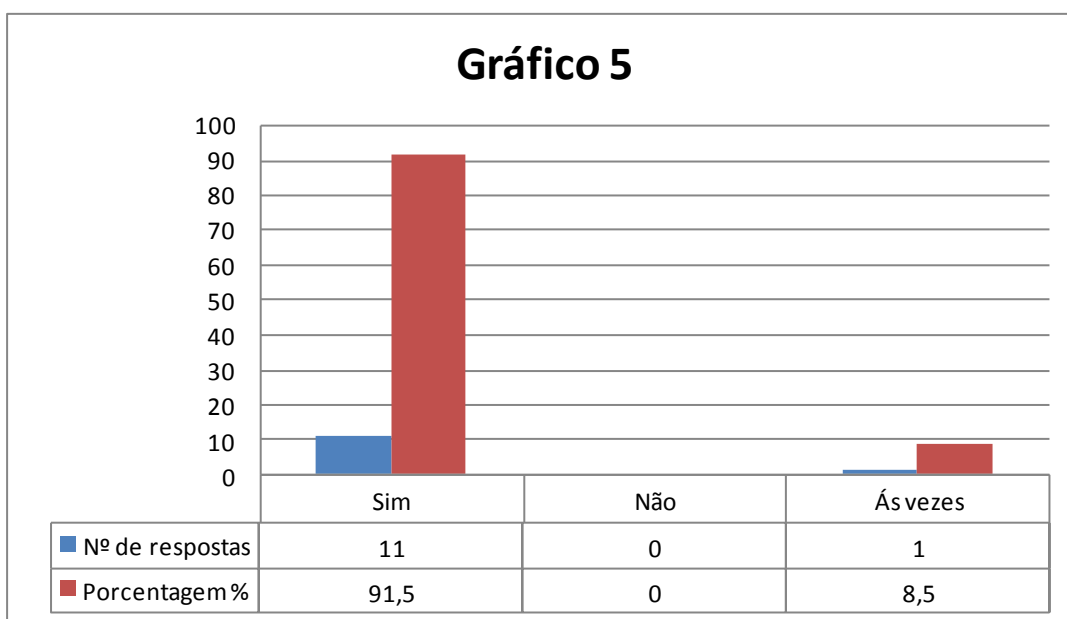


Figura 5 Hábito de planejar atividades para o trabalho com jogos e brincadeiras

O gráfico 5 mostra a entrevista com 12 (doze) professores sobre se tem o hábito de planejar suas atividades quando se trabalha jogos e brincadeiras e como isso acontece. analisando os resultados, percebe-se que a maioria diz planejar suas aulas, apenas apenas 1 (um) professor disse que às vezes planeja sua aulas e que outras vezes improvisa, dizem que desse modo a motivam e estimulam o raciocínio e de desenvolvimento de várias habilidades e coordenação motora, ideia de subtração, estudo das letras. De acordo com os PCNs, 1997. P.60

Mesmo sendo o professor que faz as propostas e conduz o processo de ensino aprendizagem, ele deve elaborar sua intervenção de modo que os alunos tenham escolhas a fazer decisões a tomar problemas a resolver, assim os alunos podem tornar-se cada vez mais independentes e responsáveis.

Nesse sentido de acordo com a forma que o professor realiza a proposta e conduz o processo de ensino aprendizagem, a maioria dos professores destas escolas pesquisadas disseram planejar as aulas de educação de modo a estimular o raciocínio e o desenvolvimento de várias habilidades relacionadas a coordenação motora .A questão levantada serviu para conhecer melhor a opinião e o trabalho dos professores a respeito da prática das atividades físicas com jogos e brincadeiras

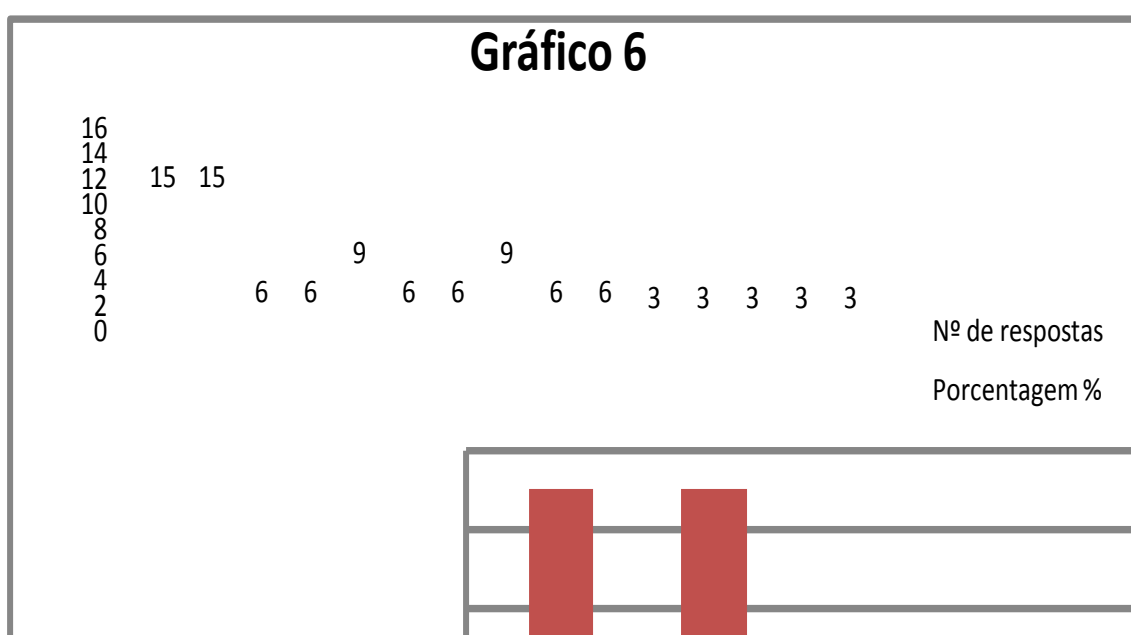


Figura 6 Principais dificuldades encontradas pelo professor na utilização dos jogos e brincadeiras

Conforme o que foi perguntado, apenas 1 (um) dos professores diz não encontrar dificuldades para utilizar os jogos e as brincadeiras nas suas aulas, 5 (cinco) dizem que a maior dificuldade é manter a disciplina dos alunos, 5 (cinco) diz serem a falta de compreensão de regras, 2 (dois) diz que é a aceitação de comando, 2 (dois) diz ser a composição do grupo, outros 2 (dois) é não aceitar a derrota, 2 (dois) a falta de interesse, 2 (dois) a impaciência dos alunos, 3 (três) falta de material didático, 2 (dois) o espaço físico, 2 (dois) diz não ter nenhuma

dificuldade e os demais, dizem ser a insegurança, individualismo, organização, planejar e a ansiedade.

Como expressão de significados que tem o brincar como referência, o lúdico representa uma oportunidade de (re) organizar a vivência e (re) elaborar valores, os quais se comprometem com determinado projeto de sociedade. Pode contribuir, por um lado, com a alienação das pessoas: reforçando estereótipos, instigando discriminações, incitando a evasão da realidade, estimulando a passividade, o conformismo e o consumismo; por outro, o lúdico pode colaborar com a emancipação dos sujeitos, por meio do diálogo, da reflexão crítica, da construção coletiva e da contestação e resistência à ordem social injusta e excludente que impera em nossa realidade. (GOMES, 2004, p. 146).

Desse modo cabe ao professor, considerar o espaço físico, pois o mesmo deve ser seguro e confortável, organizar a vivência do brincar de acordo com a realidade e respeitando a individualidade e limite de cada aluno, atividades cooperativas, estimuladoras e direcionadas do modo a proporcionar um ambiente com aulas criativas atraentes que envolva uma disciplina de caráter cooperativo, respeito mútuo de acordo com as regras das brincadeiras. Propor situações onde as crianças são desafiadas e permita sua participação nas brincadeiras ou jogos propostos.

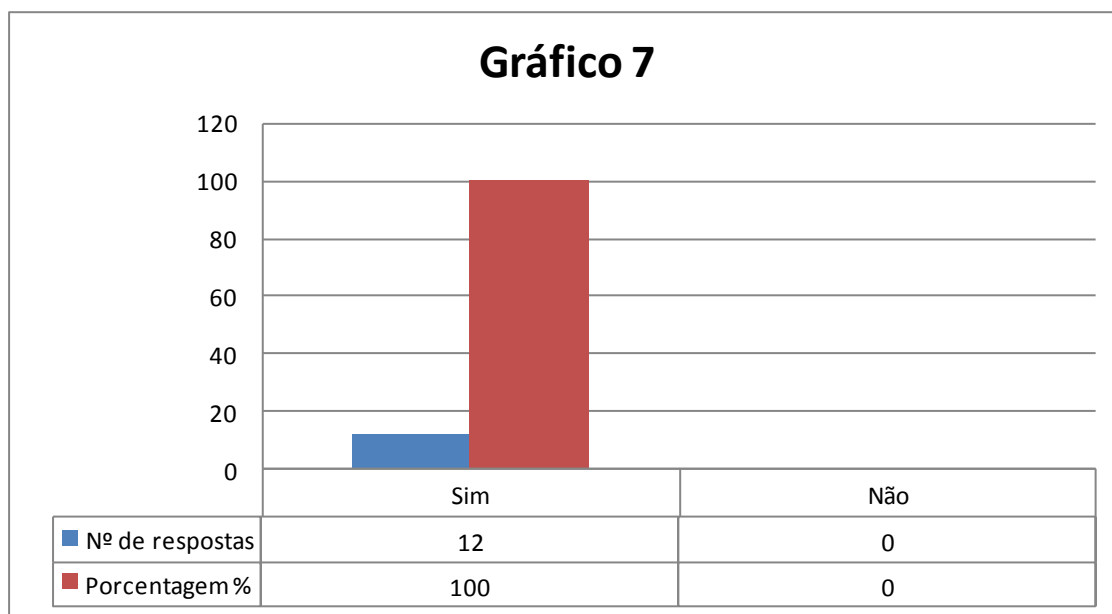


Figura 7 Prática pedagógica direcionada de modo a contribuir com o desenvolvimento psicomotor dos alunos

Considerando essa questão, os 11 (onze) professores correspondendo a cem por cento (100%) consideram que a prática pedagógica está sendo direcionada de modo a contribuir com o desenvolvimento psicomotor dos alunos, segundo eles, o brincar propicia a construção de conhecimentos novos, promove atitudes sociais, respeito mútuo, cooperação e senso de responsabilidade, além desses conceitos, os jogos possibilitam aos alunos desenvolver a capacidade de organização, reflexão e argumentação, comportamentos como aprender a perder ou ganhar, trabalho em equipe e respeito às regras. De acordo com FREIRE e ALCIDES (2010 P. 17):

A maturidade das funções intelectuais não constitui um fenômeno isolado; corresponde o amadurecimento das demais funções, algumas mais visíveis nesse período, outras um pouco menos.

Uma prática pedagógica direcionada é capaz de transformar o mundo imaginário da criança, despertando o interesse sua participação nas tarefas, por isso o professor deve conhecer quais as motivações, e incentivos para uma prática que colocam em ação a criatividade da criança.

Dessa forma, é as aulas devem motivar e estimular as descobertas lúdicas através do brincar, valorizando suas características individuais, e sua vibração em desvendar os problemas em cada atividade. Aulas assim assumem que características, lúdicas envolvem os alunos, deixando marcas importantes na sua história da vida.

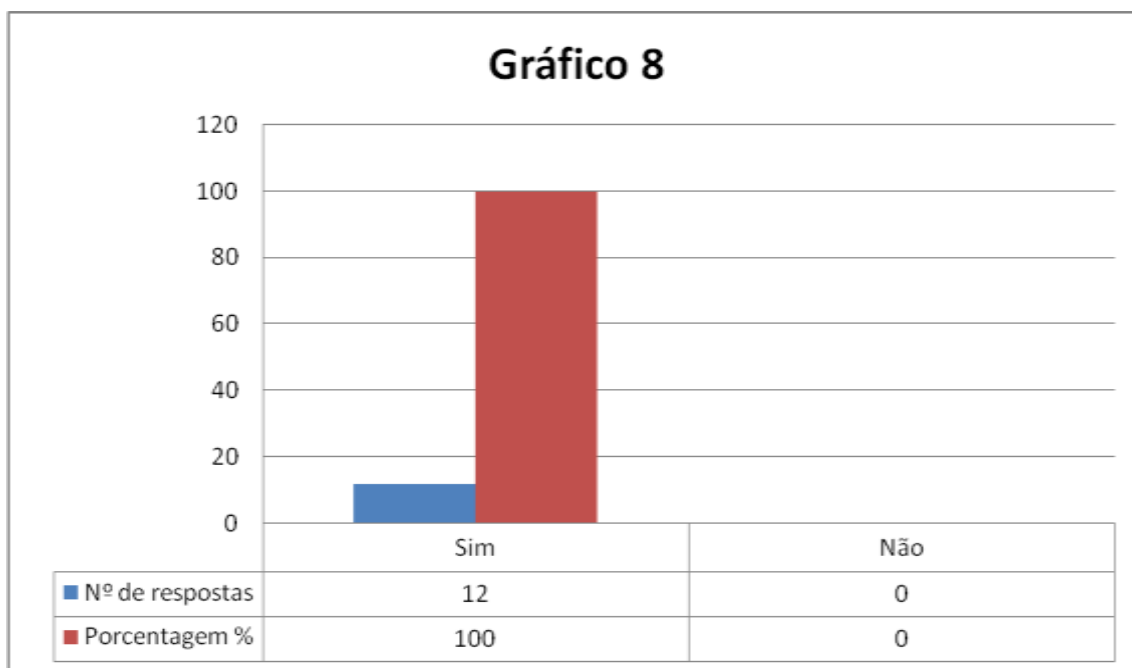


Figura 8 Considera os limites e idades das crianças ao realizar o seu planeamento

Em relação a pergunta, todos os professores (onze), consideram os limites e idades das crianças ao realizar seu planeamento, uns dizem que os alunos têm a mesma faixa etária por isso já é direcionado automaticamente, outros dizem que cada idade ou série é diferente uma da outra, já outros explicitam que é preciso preparar e desenvolver atividades que auxiliam na construção do conhecimento ao nível dos alunos, conhecer os limites da turma, as aulas se tornarão mais interessantes e proveitosas. De acordo com FREIRE e ALCIDES (2010 P. 17):

A maturidade das funções intelectuais não constitui um fenómeno isolado; corresponde o amadurecimento das demais funções, algumas mais visíveis nesse período, outras um pouco menos.

Ao planejar suas aulas PE preciso levar em consideração todos os aspectos que envolvem a criança tais como idade habilidades nela envolvida, a criança pensa cria e recria através do brincar e do movimento da cultura corporal, por isso considerar os limites individuais e faixa etária da criança se torna imprescindível ao se planejar.

Nesse sentido através das é possível o professor perceber o quanto a criança está desenvolvendo, bem como destacar, seus anseios suas preferências e suas potencialidades.

O brincar exerce influência na constituição da personalidade da criança. A escola não deve abrir mão ao ministrar o seu ensino, do potencial educativo de brincar, deve usá-lo sim como ferramenta a ser empregada na resolução de determinadas situações.

Mesmo sendo o professor quem faz as propostas das brincadeiras e conduz o processo de ensino aprendizagem, ele deve elaborar sua intervenção de modo que os alunos tenham escolhas a fazer decisões a tomar, problemas a resolver, assim os alunos podem tornar-se cada vez mais independentes e responsáveis.

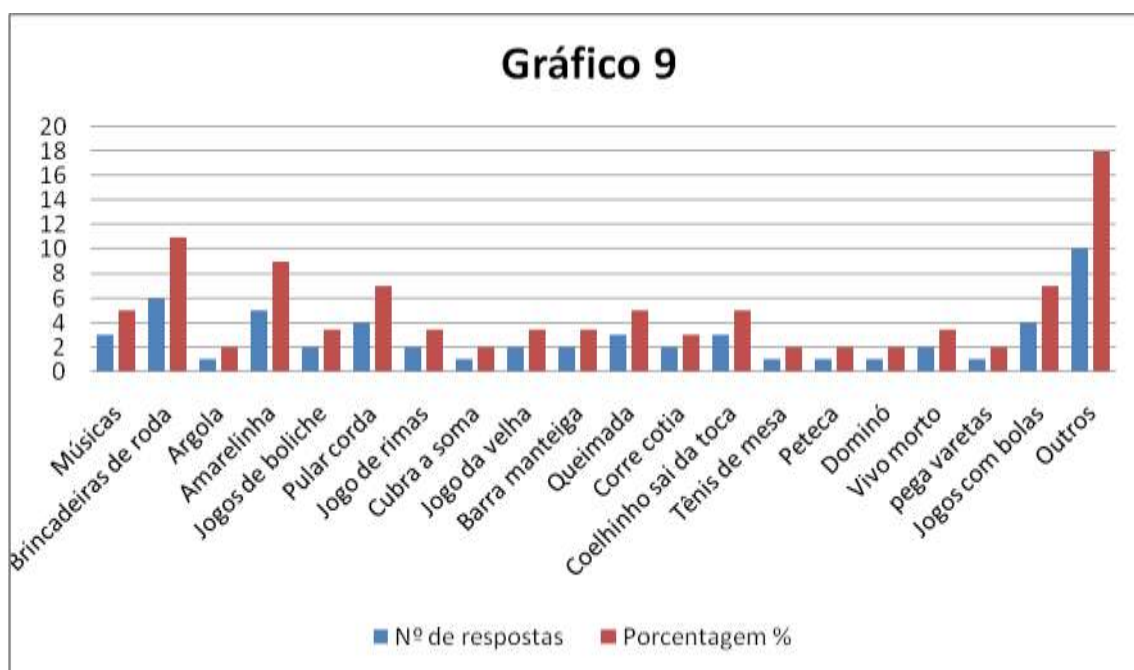


Figura 9 Tipos de jogos e brincadeiras que o professor utiliza diariamente no contexto das suas aulas

Quanto a essa questão, todos os professores afirmam utilizar diariamente no contexto das suas aulas os jogos e brincadeiras, em 2º lugar aparece as cantigas de roda, com um total de 6 (seis) professores, música 3 (três),

amarelinha 5 (cinco), argola e jogos de boliche 2 (dois), pular corda 4 (quatro), jogo de rima 2 (dois), barra manteiga 2 (dois), queimada e corre cotia 2 (dois), coelhinho sai da toca 3 (três), tênis de mesa 1 (um), peteca 1 (um), dominó 1 (um), vivo morto 1 (um), pega vareta 1 (um), jogos com bola 4 (quatro) e outros 10 (dez.). Conforme FREIRE (2010p. 17).

“O conhecimento do mundo da criança nesse período depende das relações que ela vai estabelecendo com os outros e com as coisas”. Vemos que são diferentes tipos de jogos e brincadeiras utilizados pelos professores diariamente nas suas aulas, independente de ser ou não professor de educação física, isso torna claro a importância dessa prática para o desenvolvimento da autonomia dos alunos. Faz com que o professor seja capaz de conduzir aulas de maneira a atingir a real necessidade de aprendizagem das crianças da educação infantil. FREIRE e ALCIDES (2010 P. 18): Deve se trabalhar o desenvolvimento da criança em seus vários aspectos: social, afetivo, motor e moral, mesmo sabendo que não ocorrem separadamente.

É importante que o professor, dessas atividades explorem diferentes possibilidades de realizar as tarefas mesmo sendo atividades conhecidas pelos alunos, por exemplo, explorar a sua imaginação, de diferentes maneiras criar regras e assim promover a autonomia do aluno.

O brincar proporciona prazer ao ser humano, sobretudo às crianças. Sendo assim as atividades pedagógicas lúdicas se tornam estimulantes para os alunos que por seu próprio meio terão uma melhor compreensão das demais atividades propostas.

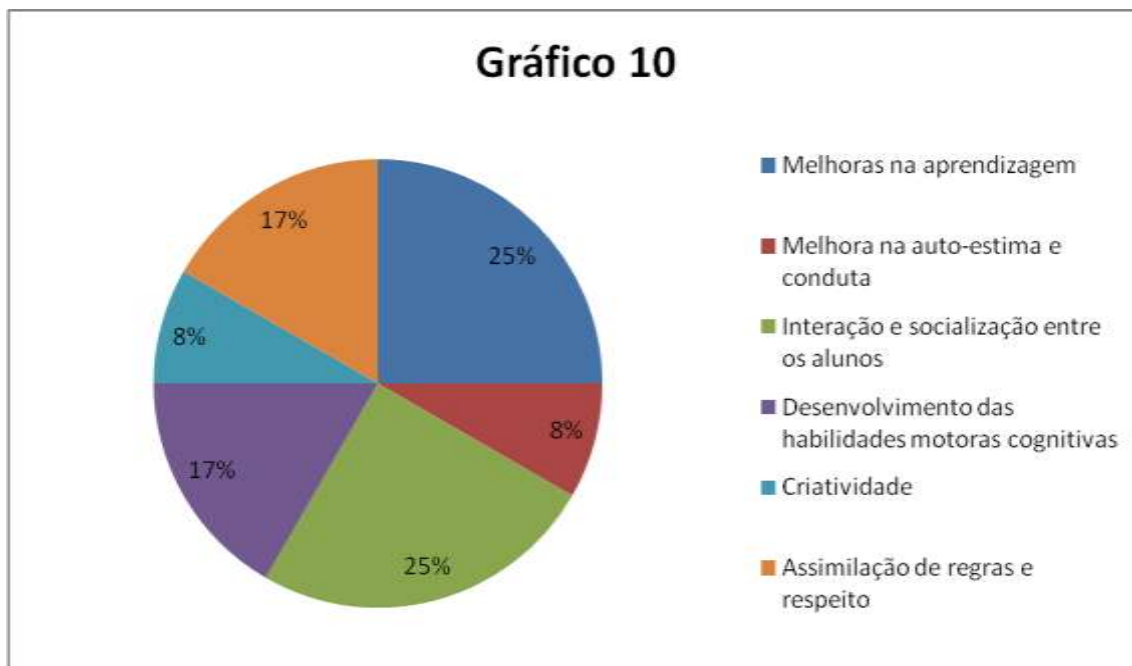


Figura 10 Resultados positivos da prática diária com os jogos e brincadeiras, nas aulas de educação infantil

Todas as respostas num total de 11 (onze) foram positivas com o seguinte resultado: Melhoras na aprendizagem dos alunos, melhoras na auto-estima, interação e socialização entre os alunos, desenvolvimento das habilidades motoras e cognitivas, criatividade, assimilação de regras e respeito. Essas são as palavras chaves citadas pelos professores em relação pergunta sugeridas. Diante do exposto percebe-se que o professor ainda divergências, quanto aos resultados positivos que a prática de jogos e brincadeiras oferece aos educandos da educação infantil, ainda assim todos eles de um modo geral tem percebido diferentes resultados, quando se utiliza diariamente as brincadeiras no contexto das aulas. Ainda conforme os PCNs 1997. P.28.

Independentemente de qual seja o conteúdo escolhido, os processos de ensino e aprendizagem devem considerar as características dos alunos em todas suas dimensões (cognitiva, corporal, afetiva, ética, estética de relação interpessoal e inserção social).

Portanto é papel da escola e do professor, propiciar o acesso dos alunos às práticas da cultural corporal de movimentos, uma vez que contribui para os aspectos positivos como interação socialização, criatividade e outros. O professor

precisa compreender as ações e propiciar ao aluno as condições mínimas necessárias para o desenvolvimento das manifestações da cultura corporal através das brincadeiras lúdicas e os jogos.

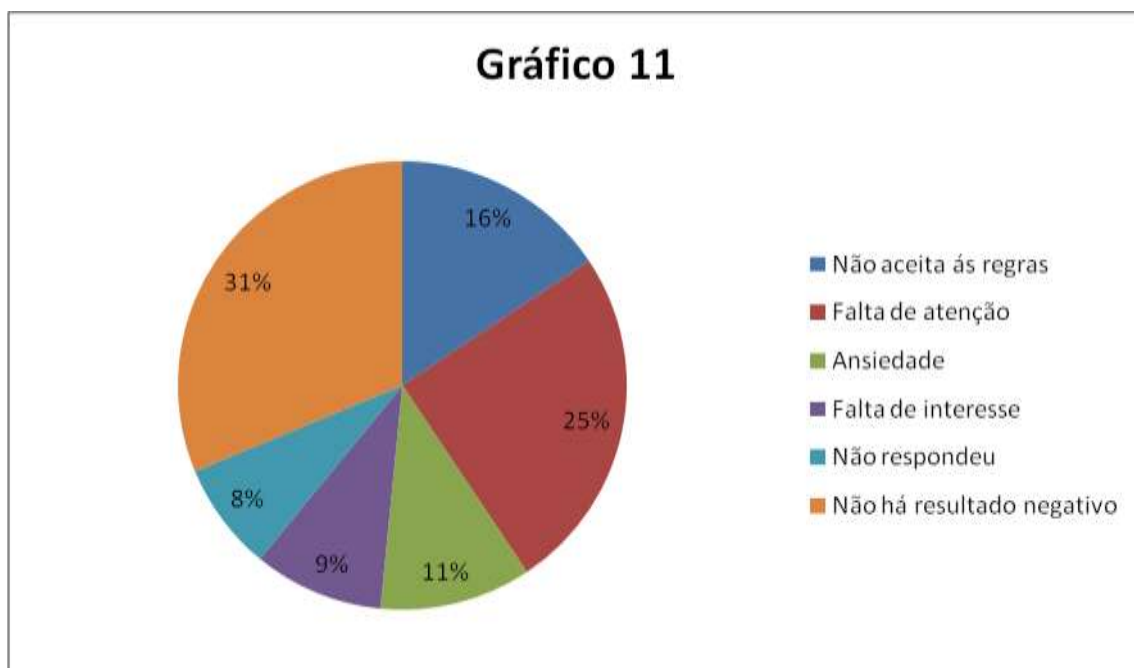


Figura 11 Resultados negativos dessa prática dos jogos e brincadeiras nas aulas de educação infantil

Conforme as respostas dadas pelos professores em relação aos resultados negativos da praticadas de atividades lúdicas, são, não aceitação de regras, falta de atenção, ansiedade, falta de interesse Um professor não respondeu a pergunta e apenas um professor disse não haver nenhum resultado negativo com a prática, isso demonstra o nível de conhecimento que esse professor possui mediante uma prática tão importante para o desenvolvimento das crianças da educação infantil em relação a maioria das repostas. De acordo com o Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil (BRASIL, 1998, p. 23):

Educar significa, portanto, propiciar situações de cuidado, brincadeiras e aprendizagem orientadas de forma integrada e que possam contribuir para o desenvolvimento das capacidades infantis de relação interpessoal de ser e estar com os outros em uma atitude básica de aceitação, respeito e confiança, e o acesso, pelas crianças aos conhecimentos mais amplos da realidade social e cultural.

Desse modo torna necessário um envolvimento ou comprometimento maior dos professores em relação aos jogos e brincadeiras, embora a maioria dos professores responderem que não há resultados negativos. E importante, rever seus conceitos e benefícios em relação a pratica dedos jogos e brincadeiras uma vez que, é de suma importância que a criança aprecie criticamente diferentes tipos de jogos brinquedos e brincadeiras.

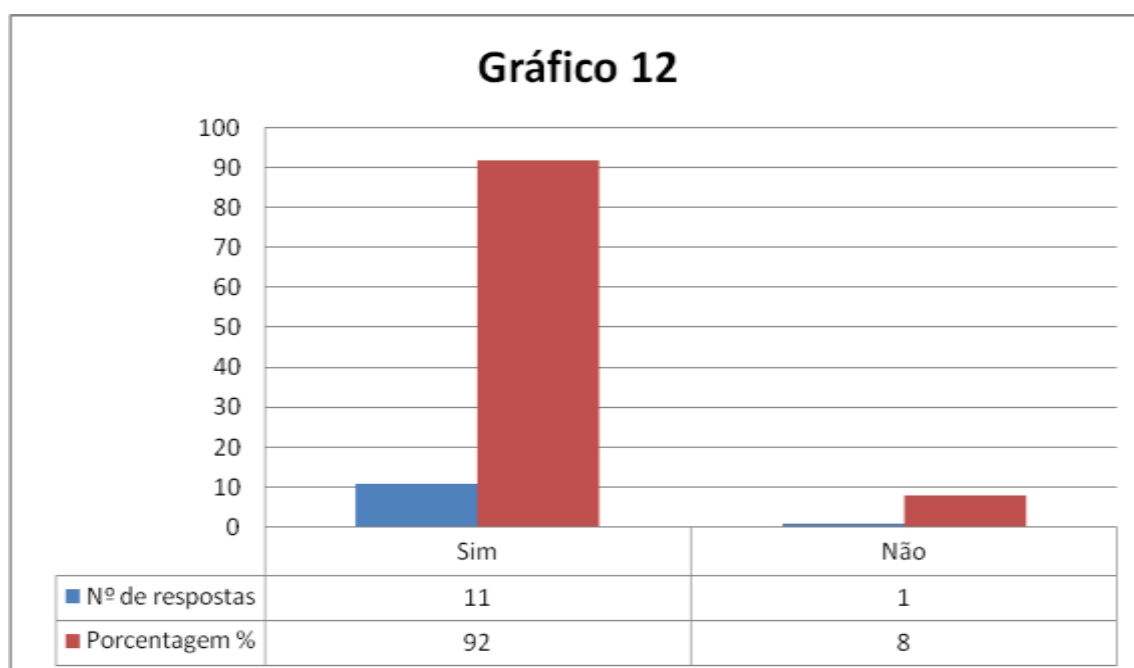


Figura 12 Dispõe de diferentes materiais didáticos nas aulas

Dos 11 onze professores pesquisados, 10 responderam que sim, apenas um admite não utilizar de nenhum tipo de material, apenas a criatividade e interesse dos alunos. Segundo o ponto de vista desse professor é possível compreender o brincar apenas como atividade espontânea, não sendo necessário o uso apropriado de materiais didáticos.

Por meio do brincar dirigido, as crianças têm outra dimensão e uma nova variedade de possibilidades estendendo-se a um relativo domínio dentro daquela área ou atividade. (MOYLES, 2002, 33). Os outros quase 100%, dispõe de diferentes materiais didáticos nas aulas ,como cordas bolas argolas ,tampinhas

de garrafas pet, jogos pedagógicos .livros ,revistas ,bambolê giz ,jogos de mesa ,pega varetas ,emborrachados ,cubos ,jogo de boliche ,vídeos ,figuras geométricas ,fantoques ,barbantes poesias e músicas.De acordo com os PCNs (1997p.59).

As diferentes competências com as quais as crianças chegam a escola são determinadas pela pelas experiências corporais que tiveram oportunidade de vivenciar. Ou seja, não puderam se não puderam brincar conviver com outras crianças, explorar diversos espaços, provavelmente suas competências serão restritas.

Fica evidente que diante de tantas propostas motivadoras nas aulas de educação Física através dos jogos e brincadeiras que o aluno desperta sua curiosidade e criatividade através do brincar, despertando sua atenção e sua capacidade de vencer diante de qualquer desafio, através da sua própria autonomia.

A pesquisa realizada apresentou respostas satisfatórias no que dizem respeito a formação ,vivencias ,planejamento ,práticas direcionadas e materiais didáticos no que dizem respeito aos jogos e brincadeiras no âmbito escolar. Entende-se que os professores que colaboraram com a pesquisa, possuem um nível de conhecimento e formação adequada a essa prática na sala de aula. Assim conforme FREIRE e ALCIDES (2010 P. 16).

Acreditamos que se a habilidade de representação mental é tão importante e se construída no período correspondente à educação infantil, a escola deve investir no exercício dessa habilidade por meio uma atividade simbólica por excelência: o jogo.

No entanto faz – se necessário, uma intervenção diferenciada enquanto se aplica jogos e brincadeiras no contexto das aulas de educação infantil, de acordo com observações feitas diretamente em algumas salas de aulas percebe-se que ,ainda há muito que trabalhar sobre a importância dessa prática,de modo que um futuro bem próximo ,essas crianças se tornem cidadãos adultos ,capazes de agir com responsabilidade dentro dos valores impostos pela sociedade.Cabe ao professor rever sua prática através do planejamento proposto ,avaliar se suas aulas está de acordo com uma proposta capaz de tornar a criança autônoma ,ou seja responsável ,capaz de tomar suas próprias decisões diante da sociedade da qual estão inseridos.

5 CONCLUSÃO

Durante a pesquisa e por meio da análise do trabalho com atividades físicas relacionados aos jogos e brincadeiras e seus resultados, foi evidenciado algumas conseqüências benéficas para se praticar aulas de educação física na escola: um ambiente motivador rico em interação a pratica de atividades físicas por meio das atividades lúdicas da qual devem ser proporcionadas no ambiente escolar.

No ambiente escolar os alunos devem se sentir em um espaço envolvente com propostas de ensino inovadoras e prazerosas. Os jogos e brincadeiras são ferramentas essenciais indispensáveis na formação da criança. O lúdico não é uma atividade previamente acabada, repetida mecanicamente, segundo o que o professor determina. Ela nasce da curiosidade, da motivação do interesse dos sujeitos brincantes e realizam as suas capacidades de recriar os conteúdos, o interesse por brincar cresce à medida que os participantes são reconhecidos como autores do ato criativo expressivo vivido.

É necessário que os educadores reflitam sobre sua prática nas salas de aulas de educação física e fora dela atuando entre seus alunos, e em contato com os pais. De acordo com a Revista Científica Aprender (2011)

A importância do brincar na educação infantil, tendo sido possível desvelar que a ludicidade é de extrema relevância para o desenvolvimento integral da criança e são elementos indispensáveis ao relacionamento com outras pessoas. Assim, a criança estabelece com os jogos e as brincadeiras uma relação natural e consegue extravasar suas tristezas e alegrias, angústias, entusiasmos, passividades e agressividades, é por meio da brincadeira que a criança envolve-se no jogo e partilha com o outro, na visão psicopedagógica isso auxilia na prevenção e diagnóstico de problemas de aprendizagem, pois a psicopedagogia estuda o ato de aprender e ensinar, levando sempre em conta as realidades interna e externa da aprendizagem.

Desse modo é de suma importância que o professor conheça os alunos, nessa etapa da vida a criança vivencia de forma acelerada, mudanças na estrutura e funcionamento do seu corpo e precisa ampliar seus conhecimentos sobre si mesmos. Interagir com crianças da mesma faixa etária promove o

desenvolvimento do senso crítico autonomia, auto-estima criatividade, de fazer julgamento de valor de tomar decisões e de fazer escolhas.

Apesar dos resultados alcançados na pesquisa, apresentarem respostas satisfatórias em relação a uma proposta inovadora dos jogos e brincadeiras, no âmbito das aulas de educação infantil, é necessário repensar nossa prática diante de tal proposta uma vez que, ao observar aulas da educação infantil não foi possível perceber uma prática, direcionadas a aprendizagem das crianças através dos jogos e brincadeiras. Dessa forma se faz necessário uma intervenção bem planejada com aulas diferenciadas e que realmente possa fazer a diferença no dia a dia das crianças, para que se desenvolvam através dos aspectos essenciais necessários para a construção das habilidades motoras e cognitivas desses alunos, observando sempre a faixa etária das crianças, antes de planejar assim fazendo ,será possível resultados satisfatórios dessa prática.

Considerando, o perfil atual da educação comprometida com a qualidade do ensino, ressalta-se que é indispensável que os educadores da Educação Física, revejam suas práticas pedagógicas no sentido da utilização de jogos e brincadeiras como ferramentas didáticas pedagógicas.

A pesquisadora - observou-se, que, apesar dos gráficos apresentarem respostas satisfatórias de aulas de Educação Física planejadas e coerentes com a clientela, é que há práticas pedagógicas, acomodadas, sem motivação, sem direção.

É preciso urgência em fazer o professor entender que através de jogos e das brincadeiras é possível perceber o tamanho de sua contribuição para formação de cidadãos, responsáveis, conhecedores das regras sociais, com respeito e dignidade ao próximo, solidários e cooperativos.

É inquestionável o poder da formação do caráter que possui o jogo, pois trabalha a concentração do aluno, a atenção, o conhecimento, o desafio, a criatividade e testa os limites, oferecendo modelos de convivência grupal, sem falar do trabalho da competência de lidar com o emocional, como sugere as Diretrizes Curriculares (2008, p.15).

Nesse sentido, partindo de seu objetivo de estudo e de ensino, Cultura Corporal, a Educação Física garante o acesso ao conhecimento e a reflexão crítica das inúmeras manifestações ou práticas corporais historicamente produzidas pela humanidade, na busca de contribuir com um ideal mais amplo de formação de um ser humano crítico e reflexivo, reconhecendo-se como sujeito, que é produto, mas também agente histórico, político, social e cultural.

Nessa perspectiva, o diagnóstico da realidade escolar teve como ponto de partida a aplicação de questionários que nos remete a reflexão. As amostras aqui apresentadas não pretendem esgotar o assunto, sendo necessários outros trabalhos de professores de Educação Física e educação infantil ou outras pessoas interessados no assunto, a fim de aprofundar o tema aqui abordado. Catunda (2005) afirma que “o brincar é necessário a felicidade e as aprendizagens da vida e que as brincadeiras estão se extinguindo do cotidiano das pessoas”. Os educadores têm por função valorizar a felicidade em pequenos gestos, proporcionando um maior significado a vida.

Ousar deve ser a palavra e a atitude presente no cotidiano profissional, nos auxiliando a não fossilizarmos o conhecimento, que deve ser diariamente produzido por nós e nossos alunos. (Catunda, 2005, p.11)

Os jogos e as brincadeiras devem ser trabalhados pelo professor de modo a intervir nas questões relacionadas a cultura corporal e ao movimento. O espaço nas escolas atuais não é tão privilegiado, mas mesmo diante dessas dificuldades o professor deve adaptar espaços para as aulas de educação física, sabemos que as crianças se adaptam facilmente ao espaço e a prática de jogos e brincadeiras. Assim podem ser feitas diferentes adaptações no contexto escolar para que aconteça as aulas de educação física na educação infantil.

Ainda é necessário, que nas organizações das atividades, lúdicas o professor leve em consideração a diversidade e as diferenças o limite de habilidades, faixa etária e capacidades dos educandos. Assim procurar sempre, envolver todos os alunos numa proposta cooperativa e construtiva do conhecimento é de suma importância que o professor proporcione situações para que o aluno aprenda a dialogar a ouvir o outro, ajudá-lo pedir ajuda trocar idéias experiências.

Nesse sentido, cabe a escola propiciar um ambiente para o desenvolvimento das interações entre as crianças, e ao professor estar preparado para observar como estas crianças se portam frente aos desafios de um jogo ou brincadeira, realizando a intervenção sempre que houver necessidade, mas sem interromper o espírito criativo e dinâmico das crianças utilizando assim as brincadeiras em situações didáticas para uma aprendizagem significativa

A brincadeira favorece a autonomia das crianças, auxiliando-as a superar progressivamente suas aquisições de forma criativa. Brincar contribui, assim para a interiorização de determinados modelos adultos, no âmbito de grupos sociais diversos. Essas significações atribuídas ao brincar transformam-no em um espaço singular de constituição infantil (PCN, 1997, p.27).

Portanto é hora de unir nossas forças e iniciar um trabalho com a participação de profissionais da educação, alunos pais de alunos, no sentido de rever nossas práticas pedagógicas e discutir novas perspectivas um novo paradigma para construção de uma proposta de ensino de qualidade que atinja as necessidades intelectuais físicas e cognitivas dos alunos da educação infantil.

Somente assim a educação física será capaz de trazer de volta a alegria a superação e a vontade de vencer os desafios que a vida lhe propõe. Fazendo assim o ensino será capaz de produzir cidadãos competentes participativos e capazes de construir um país mais justo e sem preconceitos, igual para todos brasileiros.

6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BORBA, Ângela Meyer. **O brincar como um modo de ser e estar no mundo**. In: Brasil MEC/ SEB. Ensino fundamental de nove anos: orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade/ organização Jeanete Beauchamp, Sandra Denise pagel, Aricélia Ribeiro do Nascimento. _ Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física**/Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, DF: MEC/SEF, 1997.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. - Brasília: MEC/SEF, 1998, volume: 1 e 2.

BRASIL Constituição 1988. **Constituição da Republica Federativa do Brasil**; texto constitucional promulgada em 5 de outubro de 1988; Brasília- Senado Federal, Subsecretaria de Edições técnicas, 2010.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da educação Nacional**. Lei federal 9394 de 20 de dezembro de 1996.

BUENO Elizangela. **Jogos e Brincadeiras na Educação Infantil: ensinando de forma lúdica**. Disponível, em: <http://www.uel.br/ceca/pedagogia/pages/arquivos/ELIZANGELA%20BUENO.pdf> acesso dia 15/05/2014.

CASTELLANI Filho, L. **Metodologia do Ensino de Educação Física**. 2 ed. São Paulo: Cortez Editora 2009.

CAMPÃO Daiana S; CECCONELL, Alessandra M. **A contribuição da Educação física no desenvolvimento psicomotor na educação infantil.** Disponível em: >
<http://www.efdeportes.com/efd123/a-contribuicao-da-educacao-fisica-o-desenvolvimento-psicomotor-na-educacao-infantil.htm> Acesso em 05 de Junho 2014.

CATUNDA, Ricardo. **Brincar, criar, Vivencia na Escola.**Rio de Janeiro: Sprint, 2005.

COLUNISTA PORTAL – EDUCAÇÃO (ABRIL 2014).**A Criança e a Educação Física nos Centros de Educação Infantil.** Disponível em:
<http://www.portaleducacao.com.br/educacao-fisica/artigos/9984/a-crianca-e-Educacao-fisica-nos-centros-de-educacao-infantil>. Acesso em 30 de Abril 2014.

CURTISS, Sandra. **A alegria do movimento na pré-escola.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1988.

FERNANDES Aline F, S. COSTA, Hellen M, S. F **A criança e o brincar.** Disponível
Em:http://www.ufrj.br/graduacao/prodocencia/publicacoes/desafioscotidianos/arquivos/integra/integra_RODRIGUES.pdf. Acesso em: 19 de Abril 2014.

FREIRE João B, SCAGLIA; ALCIDES José. **Educação como prática Corporal,** 1ª edição. São Paulo: scipione 2009.

FREIRE João Batista; SCAGLIA, Alcides José. **Educação de Corpo Inteiro:** Teoria e Práticas da Educação. 1ª edição São Paulo; Scipione p.29, 2009.

FONTANA E CRUZ. **Escola e cultura.** São Paulo: Saraiva 1997.

GUIA DE ESTUDO, **Educação Infantil, coleção veredas.** Formação de professores; modulo 7-volume eletiva 1/SEE-MG pág. 21 69,70, 2005.

MOYLES, Janet R. **Só brincar? O papel do brincar na educação infantil.** Tradução: Maria Adriana Veronese. Porto Alegre: Artmed, 2002. GOMES, C. L. (org.). **Dicionário Crítico do Lazer.** Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

PIAGET, J. **A formação do símbolo: imitação, jogo e sonho, imagem e Representação.** 3. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1998. __. **A construção do real na criança** 3ª ed. 5ª reimpressão. São Paulo: Ática 2003.

SMOLE, Stocco et al, **Educação Infantil. A escola e as crianças de 4 a 5 anos.** Revista Pátio V 39. P.16, jan/abril. 2014.

WAJSKOP, Gisela. **Brincar na Pré- escola.** 2 ed. São Paulo: Cortez Editora 1997.

Disponível em <www.pedagogiaaopedaleta.com/posts/brincadeiras-na-educacaoinfantil/>. Acesso em 15 de Novembro de 2011.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação.** São Paulo: Cortez, 1997. ARAÚJO, Vânia Carvalho de. **O jogo no contexto da educação psicomotora.** São Paulo: Cortez, 1992.

Revista Científica **Aprender**, 5. ed. dez. 2011. Disponível em: <<http://revista.fundacaoaprender.org.br/index.php?id=148>>. Acesso em 26 de outubro de 2014.

ANEXOS

QUESTIONÁRIO DE PESQUISA.

Prezado professor, estou desenvolvendo um trabalho para conclusão de monografia, Curso de Educação Física – UAB3/UNB. Conto com sua colaboração em responder as perguntas abaixo das quais contribuirá muito para meu enriquecimento e conhecimento profissional.

*OBS: No caso da resposta ser **sim** justifique - as, conforme consta no questionário*

1. Possui formação ou algum curso para trabalhar na educação infantil. Em caso positivo qual (is)?

2. Na sua infância, teve a possibilidade de vivenciar jogos e brincadeiras?

3. Cite 5 das principais brincadeiras da sua infância.

4. Acha possível utilizar os jogos e brincadeiras como estratégia didática? Como seria?

5. Tem o hábito de planejar suas atividades principalmente quando se trabalha os jogos e brincadeiras, como isso acontece? -

6. Cite 3 principais dificuldades encontradas pelo professor para utilizar jogos e brincadeiras.

7. A prática pedagógica está sendo direcionada de modo a contribuir com o desenvolvimento psicomotor dos alunos?

8. Você considera os limites e idades das crianças ao realizar o seu planejamento? Em caso positivo Por quê?

9. Quais os tipos de jogos e brincadeiras que você utiliza diariamente no contexto das suas aulas?

10. Quais os resultados positivos desta prática?

11. Quais os resultados negativos desta prática

12. Você Dispõe de diferentes materiais didáticos nas suas aulas?Cite-
os _____

Grata. Professora: M^a Madalena